

## II REUNIÃO PARANAENSE DE CIÊNCIA DO SOLO

### CARTA DE CURITIBA

No período de 4 a 6 de maio de 2011 na cidade de Curitiba, a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo / Núcleo Estadual do Paraná promoveu a II Reunião Paranaense de Ciência do Solo, a qual foi organizada pelo Departamento de Solos e Engenharia Agrícola e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, ambos da UFPR, com o apoio do Iapar, Emater, Embrapa Florestas, Capes/Mec, Itaipu Binacional, Fundação Agrisus, Aeap, Celta/Pr e Fundação ABC. Este evento, que contou com cerca de 400 participantes, destinou-se a apresentar e debater temas atuais e pertinentes à natureza e propriedades dos solos paranaenses, à influência antrópica no comportamento dos mesmos, ao seu papel como sustentáculo da vida e forte componente da economia desta pequena porção do Planeta e, adicionalmente, pretendeu congrega sinergicamente profissionais e estudantes que se dedicam a este importante ramo das Ciências Naturais. Em decorrência, os referidos participantes, na medida de suas percepções quanto ao uso do conhecimento científico e tecnológico para evitar e/ou reduzir passivos ambientais na produção de alimentos, fibras e energia, consideram que :

- O Solo, enquanto porção superficial da crosta terrestre, não é um apenas um corpo natural estático de suporte à atividade humana mas, antes de tudo, é um complexo sistema físico-químico-biológico que interage e influi no ambiente como um todo;
- Mais do que proteger o Solo contra erosão, contaminação, desertificação, compactação e fluxos de massa, a humanidade precisa vê-lo em conjunto com a água, o ar e a biodiversidade e, com essa visão holística, utilizar tais recursos naturais de forma sustentável em seu próprio benefício;
- A crescente pressão populacional e a conseqüente demanda por alimentos, fibras, energia e obras civis, nunca foi vista antes com tal intensidade na história da vida humana e estão a balizar novos padrões de comportamento quanto ao uso adequado dos Solos nos meios agrícola e urbano.

Assim sendo, lançam este manifesto, dirigido principalmente à sociedade civil organizada, aos gestores públicos e aos formuladores de políticas, recomendando que :

- No sistema de ensino fundamental, as escolas busquem implementar e/ou ampliar os processos relativos à Educação em Solos, conforme as discussões e resultados obtidos no V Simpósio Brasileiro de Educação em Solos realizado em Curitiba em abril de 2010 e no qual houve expressiva participação de professores e gestores desses níveis de ensino;
- A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, através de seu Núcleo Estadual, se comprometa a manter banco de dados relativo à identificação e localização de profissionais que atuam em Ciência do Solo no Estado do Paraná, de forma a facilitar a formação de redes de intercâmbio técnico-científico, grupos de profissionais

por região e a disponibilização de informações para técnicos e produtores rurais, assim como para a imprensa e a sociedade como um todo, quando o tema Solo estiver no centro das atenções e exigir tanto uma abordagem proativa quanto reativa;

- Que, ao nível decisório e de execução governamental, sejam retomados os programas de Conservação do Solo e da Água, cuja eficácia já foi comprovada ao longo da história econômica e ambiental do Estado;
- Que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná fiscalize, de forma abrangente e contínua, a aplicação da Lei de Preservação do Solo Agrícola (Lei Estadual nr.8414/1984) e, se necessário, proceda sua revisão, além de monitorar situações especiais como, por exemplo, a aplicação equivocada de algumas práticas conservacionistas, ou a ausência destas, em processos de controle de erosão hídrica;
- Que as medidas de proteção equivalentes dos Solos agrícolas sejam estendidas, em intensidade e periodicidade, aos solos urbanos através de legislação estadual e/ou municipal ;
- Que as empresas públicas e privadas responsáveis pela construção e/ou manutenção de obras civis (estradas, loteamentos, centrais hidroelétricas, ferrovias, etc) utilizem sistematicamente os mapas de levantamento de solos existentes no Estado, através de seus próprios especialistas em Ciência do Solo ou de consultores externos, como ferramenta rotineira de trabalho e capazes de apontar eventuais fragilidades em seus planos de uso;
- Que os Programas de Pós-Graduação que tratam do tema Solo sejam fortalecidos de modo a formar mestres e doutores voltados para questões específicas de ensino , pesquisa e extensão em Ciência do Solo no Estado do Paraná, notadamente aquelas ligadas ao manejo do solo que ainda carecem de maiores respostas;
- Que a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, através de seu Núcleo Estadual, seja consultada por entes governamentais quando da elaboração de programas que envolvam uso, preservação e/ou recuperação de Solos.

Curitiba, 5 de Maio de 2011